

Por que é importante preservar a fáschia de Scarpa s na lipoabdominoplastia?

HUGO AGUILAR VILLA, OSVALDO SALDANHA, FERNANDO ORTEGA, ALDER HENAO, ANDRES CAMAYO, ANDREA CASTRO

Introdução

Por várias razões, como melhor contorno corporal e menores taxas de complicação, cirurgiões plásticos de todo o mundo têm mudado a forma de realizar a abdominoplastia e têm adaptado a técnica da lipoabdominoplastia descrita por Saldanha, em 2000. Muitos desses autores adotam os princípios fundamentais da lipoabdominoplastia, modificam algumas etapas dessa técnica, de acordo com suas preferências. A principal modificação técnica é a remoção da fáschia de Scarpa s no abdome inferior (Saldanha, em sua técnica original, preserva essa fáschia, a fim de manter a drenagem linfática). A incidência de seroma relatada com essa modificação é baixa, porém superior à descrita por Saldanha em seu trabalho original.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi determinar se a preservação da fáschia de

Scarpa s proporciona redução significativa das taxas de seroma em lipoabdominoplastias.

Método

Realizada análise retrospectiva e comparativa das taxas de seroma em dois grupos: um grupo composto por 3 cirurgiões (Saldanha, autor da técnica, e outros dois cirurgiões), que realizam lipoabdominoplastia preservando a fáschia de Scarpa s; e um grupo composto por outros 3 cirurgiões, que realizam lipoabdominoplastia sem preservar a fáschia de Scarpa s. Foram incluídos no estudo os últimos 40 casos de cada cirurgia, de ambos os grupos, sendo 120 casos para cada grupo, totalizando 240 pacientes.

Resultados

Dois (1,67%) casos de seroma foram observados no primeiro grupo e 10 (8,33%), no segundo grupo. A taxa de

seroma total para toda a amostra (240 pacientes) foi de 5%.

Discussão

Apesar de a taxa de seroma ter sido baixa na amostra geral, 12 (5%) casos em 240 pacientes, o primeiro grupo, que preservou a fáschia de Scarpa s, apresentou incidência muito menor de seroma (1,67%). Atribuímos isso à preservação dos vasos linfáticos abaixo dessa fáschia, permitindo, assim, fácil drenagem dos líquidos no pós-operatório. A incidência de seroma também pode ser reduzida não só com a preservação da fáschia de Scarpa s, mas realizando outras manobras, tais como suturas de acolchoado entre a aba e o painel frontal do músculo, mas esse não foi o propósito deste estudo.

Conclusão

Preservar a fáschia de Scarpa s reduz as taxas de seroma em lipoabdominoplastia.